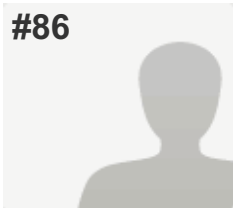


#86

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: sexta-feira, 30 de outubro de 2015 10:16:57

Última modificação: sexta-feira, 30 de outubro de 2015 11:23:12

Tempo gasto: 01:06:15

Endereço IP: 187.44.123.82

PÁGINA 2: Informações cadastrais:**P2: Título do projeto ambiental participante:**Programa de Pesquisa e Monitoramento das Baleias Francas (*Eubalaena australis*) no Porto de Imbituba e adjacências, Imbituba, SC**P3: Categoria de inscrição:**

(sem legenda)

Selecione:

Conservação da Vida Silvestre

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

O Programa de Monitoramento da Baleia Franca apresenta a finalidade de preservar o habitat natural da baleia franca, espécie migratória que utiliza a costa catarinense para acasalar, procriar e amamentar seus filhotes. Este programa é realizado do período de 1º de julho a 30 de novembro, onde o litoral de Imbituba recebe dezenas de animais desta espécie. O monitoramento é realizado simultaneamente através de pontos fixos e monitoramento aéreo. As observações por meio de estações fixas são realizadas partir de três pontos e o monitoramento aéreo é realizado através de 3 sobrevôos, que abrangem toda a área da APA da Baleia Franca, desde o sul da ilha de Santa Catarina até o Balneário Rincão e visam ampliar o conhecimento sobre as baleias francas no litoral centro-sul de Santa Catarina.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

SCPar Porto de Imbituba S.A.

Nome fantasia:

SCPar Porto de Imbituba

Setor de atuação:

Administração Portuária

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

26/12/2012

Número de colaboradores:

92

P6: Informações de contato:

Endereço:

Avenida Presidente Vargas, s/n, Caixa Postal 01

Bairro:

Centro

Cidade:

Imbituba

Estado:

SC

CEP:

88.780-000

Telefone com DDD:

(48) 3355-8900

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Leonardo Roberto Santos
Cargo: Assistente Portuário
E-mail: leonardo.santos@portodeimbituba.com.br
Telefone com DDD: (48) 3355-8933

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: Karina Rejane Groch
Cargo: Diretora da pesquisa
E-mail: projeto@baleiafranca.org.br
Telefone com DDD: (48) 3255-2922

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Luis Rogerio Pupo Gonçalves
Cargo: Diretor Presidente
E-mail: rogerio.pupo@portodeimbituba.com.br
Telefone com DDD: (48) 3355-8922

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 01/07/2013

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) *O respondente ignorou esta pergunta*

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 10
Remuneradas 8

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850") *O respondente ignorou esta pergunta*

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O Programa é financiado pela SCPar Porto de Imbituba S.A., onde investe anualmente para mobilização de mão-de-obra, equipamentos e recursos para a desenvolvimento do monitoramento aproximadamente R\$ 350.000,00/ano.

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Atualmente não, porém, está previsto que seja incluso como condicionante na próxima renovação da licença ambiental.

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

A população de baleias franca que frequenta a costa brasileira apresenta sinais de recuperação e uma importante taxa de crescimento, contudo, ainda é considerada vulnerável. A proximidade da costa significa, ainda, que as baleias francas dividem o espaço vital para sua reprodução com uma série de atividades antrópicas de potenciais variáveis de impacto.

Neste contexto, o principal componente com relação ao Porto de Imbituba para o monitoramento 2015 foi relacionado ao aumento do tráfego de navios, decorrente da ampliação da capacidade operacional do Porto, que contribui significativamente para um aumento no risco de colisão e distúrbios sonoros, e secundariamente à perda de habitat.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A expansão das atividades portuárias não só nesta região, como na costa brasileira em geral, face à recuperação populacional apresentada pelas baleias francas, demanda que programas de monitoramento já existentes sejam continuados, e estudos para a identificação de possíveis áreas de conflito sejam realizados, com o intuito de adotar medidas para minimizar o risco de colisão com embarcações de grande porte.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O Programa de Monitoramento da Baleia Franca possui linha de atuação voltada ao meio ambiente, uma vez que a finalidade é de preservar o habitat natural da baleia franca, espécie migratória que utiliza a costa catarinense para acasalar, procriar e amamentar seus filhotes. O programa de monitoramento é realizado do período de 1º de julho a 30 de novembro.

O Programa de Pesquisa e Monitoramento das Baleias Francas no Porto de Imbituba e litoral centro-sul catarinense tem por objetivo geral oferecer uma plataforma de monitoramento que possa ser utilizada como ferramenta para subsidiar o ordenamento da movimentação de navios do Porto de Imbituba visando à integração das atividades alusivas ao desenvolvimento e funcionamento do Porto e a conservação das baleias francas. Além de objetivos específicos como:

- a) monitorar a frequência das baleias francas no Porto de Imbituba e adjacências;
- b) monitorar o comportamento e os deslocamentos das baleias francas no Porto de Imbituba e adjacências;
- c) verificar a distribuição espacial das baleias francas na APA da Baleia Franca;
- d) analisar e determinar os padrões de ocupação sazonal de indivíduos fotoidentificados por meio de monitoramento aéreo na APA da Baleia Franca;
- e) ampliar o conhecimento sobre as baleias francas no litoral centro-sul de Santa Catarina.

O monitoramento da enseada do Porto e adjacências será realizado simultaneamente através de pontos fixos e monitoramento aéreo.

As observações através de estações fixas são realizadas a partir de três pontos:

- Ponto 1 – Morro do Porto (-28.208561°S, -48.670778°W)
- Ponto 2 – Morro do “Bar do Farol” (-28.230842°S, -48.648450°W)
- Ponto 3 - Praia da Ribanceira (-28.193115°S, -48.659936°W)

O monitoramento a partir dos pontos 1 e 2 permite a visualização do Porto de Imbituba. O monitoramento a partir do ponto 3 permite a visualização da enseada da Praia da Ribanceira, enseada de maior incidência de baleias no entorno do Porto, onde a frequência e comportamento dos indivíduos avistados foram monitoradas simultaneamente ao monitoramento no Porto para efeitos comparativos com temporadas anteriores.

O monitoramento nas estações de observação fixas é realizado através da utilização de um teodolito digital, um equipamento de varredura que mede ângulos horizontais em relação a um ponto "zero" de referência, e verticais em relação à gravidade, em graus, minutos e segundos. Se a altura do instrumento acima da superfície do mar, a posição da estação de observação e o ponto "zero" de referência num mapa da região costeira são precisamente conhecidos, estas medidas angulares podem ser convertidas em coordenadas x/y em um mapa. Posições sucessivas e horários podem ser comparados para calcular velocidades de deslocamento do animal ou grupo, bem como a distância da costa, profundidade e características do fundo da região em que o animal se encontra (Würsig et al., 1991).

O monitoramento aéreo é realizado através de 3 sobrevoos, sendo que o primeiro sobrevoos deve ser realizado no final de julho, início da temporada reprodutiva das baleias francas, o segundo é realizado no pico de ocorrência da espécie, em setembro, e o último sobrevoos é realizado no início de novembro, período correspondente ao final da temporada reprodutiva. Os sobrevoos abrangem toda a área da APA da Baleia Franca, desde o sul da ilha de Santa Catarina até o Balneário Rincão, onde é realizado a fotoidentificação dos indivíduos adultos, sendo posteriormente catalogados.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

A Empresa, a ONG Projeto Baleia Franca e o Órgão Ambiental competente trabalham continuamente no processo, primando pela proteção da espécie em questão, a fim de executar as atividades portuárias com segurança ambiental. Desta forma, chegou-se ao equilíbrio entre o processo operacional e o meio ambiente. Os envolvidos contribuíram com conhecimento técnico e disposição para a inovação, além de reconhecer e estudar o potencial impacto que pode ser causado à região. Todos puderam comemorar os resultados deste processo. O meio ambiente ganhou com a ampliação do conhecimento quanto à Baleia Franca, seu comportamento e sua distribuição, enquanto a SCPAr Porto de Imbituba deu continuidade à operação portuária de forma controlada, responsável e sustentável.

O monitoramento da presença, entradas e saídas de navios na área do Porto tem como resultado fazer um acompanhamento desta atividade em função da presença das baleias na área monitorada, orientando as embarcações e evitando, assim, possíveis colisões. Portanto, as atividades de monitoramento são desenvolvidas de forma a conciliar a operação do Porto de Imbituba e a proteção da baleia franca em Área de Proteção Ambiental (APA da Baleia Franca).

A alta frequência de baleias francas na área monitorada, principalmente na área da APA da Baleia Franca, bem como as flutuações no número de baleias e padrões de ocorrência, reforçam a importância desta área para a espécie, e mais ainda a importância do monitoramento contínuo.

Apesar de estar na lista dos que correm risco de extinção, segundo o Ministério do Meio Ambiente, a população de baleias tem aumentado, em média, 12% ao ano. Todos os anos, as baleias francas migram para o Litoral catarinense com os filhotes, em busca de águas mais calmas e quentes.

Houve ampliação de conhecimento da população local quanto à espécie baleia franca, seu comportamento e sua distribuição geográfica, enquanto a Empresa deu continuidade à expansão portuária de forma controlada, responsável e sustentável.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1

De 31 de julho até o dia 30 de setembro foram realizados 49 dias de monitoramento nas enseadas da Praia do Porto, Praia D'água e regiões adjacentes, totalizando 233:56 horas de monitoramento, sendo 167:08 horas de esforço amostral para procura de baleias. Na área monitorada foram registradas 43 avistagens, totalizando 78 indivíduos (incluindo contagens duplas) sendo 04 adultos não acompanhados de filhotes, 35 pares de fêmea e filhote e 04 não identificados (Figura 3), resultando em uma média de 0,88 avistagens por dia de monitoramento e 1,81 indivíduos por avistagem.

Resultado 2

De 31 de julho até o dia 30 de setembro foram realizados 47 dias de monitoramento nas enseadas da Ribanceira e Ibiraquera, totalizando 189:13 horas de monitoramento, sendo 105:21 horas de esforço amostral para procura de baleias. Na área monitorada foram registradas 343 avistagens, totalizando 649 indivíduos (incluindo contagens duplas) sendo 26 adultos não acompanhados de filhotes, 300 pares de fêmea e filhote e 23 não identificados (Figura 8), resultando em uma média de 7,1 avistagens por dia de monitoramento e 1,94 indivíduos por avistagem.

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?

Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Porto de Imbituba está localizado numa enseada aberta junto à Ponta de Imbituba, no litoral Sul de Santa Catarina, a cerca de 90 km da capital Florianópolis. Está conectado à BR-101, uma das mais importantes rodovias do país, permitindo o deslocamento acessível a todas as regiões do Brasil e países do Mercosul. O Porto de Imbituba está apto a atender, principalmente, o escoamento de cargas dos três estados da região Sul, com influência direta em todo o Mercosul. Além da excelência nas operações, oferece terminais e vias pavimentadas, equipamentos modernos e armazéns próprios para os diversos tipos de carga.

O Porto de Imbituba conta com um setor responsável pelo gerenciamento de saúde, segurança ocupacional e ambiental o qual tem objetivo de coordenar as atividades portuárias de forma segura e com o menor impacto possível sobre o meio ambiente. Através da escolha das melhores técnicas operacionais, objetiva-se prevenir, mitigar ou compensar os possíveis impactos adversos na realização das atividades portuárias.

Programas Ambientais

Os monitoramentos ambientais das atividades operacionais do Porto de Imbituba são realizados por meio da execução do Plano de Controle Ambiental (PCA). O PCA constitui um conjunto de ações sistematizadas na forma de medidas e procedimentos de gestão, que tem por consequência o desenvolvimento sustentável das operações do Porto.

Monitoramento da Qualidade das Águas

Tem por objetivo a garantia da qualidade das águas drenadas da área portuária, verificando o atendimento aos padrões de controle das águas: Superficiais, Subterrânea; e Oceânicas.

Monitoramento da Biota aquática

Objetiva verificar a presença e a abundância de determinados organismos que podem servir como indicação da qualidade do ambiente, sendo monitorado fitoplancton, zooplancton e bentônicos.

Monitoramento da Qualidade do ar

O objetivo da análise da qualidade do ar é avaliar a emissão de materiais particulados, de forma a se verificar a adequação dos equipamentos de controle ou da operação do sistema portuário, visando assegurar condições adequadas a vida e a saúde dos trabalhadores e da comunidade no entorno do Porto de Imbituba.

Monitoramento dos Ruídos

Tem como objetivo o monitoramento periódico dos níveis sonoros ocorridos pelas atividades de operação portuária, visando o atendimento da legislação ambiental, evitando o desconforto e problemas de saúde a comunidade no entorno do Porto de Imbituba e de seus trabalhadores.

Programa de Monitoramento dos Sedimentos

Os sedimentos fazem parte do ciclo hidrológico, que dependendo da sua composição química e características de adsorção, podem ter uma elevada capacidade de acumulação de contaminantes orgânicos e inorgânicos, assim o objetivo é avaliar os padrões de qualidade do sedimento da área de influencia do porto.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Visa o controle dos resíduos sólidos gerados nas etapas de execução das atividades da SCPar Porto de Imbituba, para que se possa proteger e melhorar a qualidade do meio ambiente, além da minimização da geração dos resíduos, garantindo que os resíduos gerados nos diversos processos, sejam coletados, identificados, armazenados, reutilizados/reciclados ou dispostos adequadamente de modo a não impactar o meio ambiente.

Programa de Educação Ambiental

O objetivo geral é diagnosticar junto aos grupos e atores sociais, os problemas socioambientais relacionados aos possíveis impactos durante a operação do Porto de Imbituba, bem como as potencialidades locais, visando construir participativamente os projetos de mitigação socioambientais.

Programa de Prevenção da Fauna Sinantrópica

A Fauna Sinantrópica Nociva refere-se a animais que interagem de forma negativa com a população humana, causando-lhe transtornos significativos de ordem econômica ou ambiental, ou que representem riscos à saúde pública. Sendo assim, o controle destas espécies, tem como finalidade manter as instalações livres de quaisquer animais potencialmente transmissores de doenças.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações não governamentais,
Entidades educacionais

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?	Divulgou em 2013, Divulgou em 2014, Divulgou em 2015
P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:	
Link 1:	http://www.icmbio.gov.br/portal/comunicacao/noticias/20-geral/6922-baleias-dao-show-no-litoral-catarinense.html
Link 2:	https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/sobrevoo-avista-48-baleias-francas-no-litoral-catarinense-86997
P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?	Sim
P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Não
P30: Por quais normas a organização é certificada?	Nenhuma certificação, Outra(s) (especifique) A empresa encontra-se em fase de implantação do Sistema de Gestão Ambiental, visando à certificação da ISO 14001. Documentos iniciais de identificação de aspectos e impactos em desenvolvimento, definição da política ambiental da empresa considerando os aspectos mais significativos e atendimentos aos requisitos legais aplicáveis ao escopo de atuação da SCPar Porto de Imbituba S.A.

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	58.593.737,76
P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	3.038.252,04
P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	350.000,00
P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	29.575,48
P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?	Sim